Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 10 outubro 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Outubro – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 4,08%, passando de R$266,81 em setembro para R$ 277,69 em outubro (Tabela 1). O aumento de 21,74% no preço médio do açúcar e 19,03% no preço médio da banana foram os principais responsáveis pela elevação. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (11,79%), tomate (10,45%), manteiga (6,13%), farinha (4,60%), e óleo (2,99%). O leite não apresentou variação. (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	277,69	4,08	262,58	0,91
Setembro	266,81	-4,45	260,22	0,77
Agosto	279,25	-3,04	258,22	-7,03
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Observou-se redução de custo em apenas 4 itens da cesta: café (1,73%), carne (1,27%), pão (0,74%) e feijão (0,52%). O aumento no

custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 36,80% em setembro, passou para aproximadamente 38,30% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 74 horas e 29 minutos em setembro para 77 horas e 32 minutos em outubro. (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	21,10	20,83	4,50	93,74	26h 10min
Leite (L)	2,54	2,54	6,00	15,24	4h 15min
Feijão (Kg)	3,88	3,86	4,50	17,37	4h 51min
Arroz (Kg)	2,45	2,74	3,60	9,86	2h 45min
Farinha (Kg)	3,26	3,41	3,00	10,23	2h 52min
Tomate (Kg)	2,68	2,96	12,00	35,52	9h 55min
Pão (Kg)	5,44	5,40	6,00	32,40	9h 3min
Café (Kg)	13,51	13,27	0,30	3,98	1h 7min
Banana (Dz)	3,84	4,57	7,50	34,28	9h 34min
Açúcar (Kg)	1,84	2,24	3,00	6,72	1h 53min
Óleo (900 mL)	3,35	3,45	1,00	3,45	0h 58min
Manteiga (Kg)	18,72	19,86	0,75	14,90	4h 10min
Total				277,69	77h 32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de outubro atingiria o valor de R$833,07, equivalente a 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses verifica-se alta no

custo da cesta de 8,69%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana (46,50%), enquanto a farinha apresentou a maior redução (36,85%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 15,91%. Nesse período a banana e a farinha também sofreram o maior aumento e a maior redução, (56,53%) e (36,97%), respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,27	12,65	23,77
Leite (L)	6,00	-	8,55	12,89
Feijão (Kg)	4,50	-0,52	6,04	1,82
Arroz (Kg)	3,60	11,79	-1,10	0,31
Farinha (Kg)	3,00	4,60	-36,85	-36,97
Tomate (Kg)	12,00	10,45	-1,99	14,29
Pão (Kg)	6,00	-0,74	10,66	19,21
Café (Kg)	0,30	-1,73	13,39	-8,72
Banana (Dz)	7,50	19,03	46,50	56,53
Açúcar (Kg)	3,00	21,74	7,69	5,66
Óleo (900 mL)	1,00	2,99	-8,97	-6,50
Manteiga (Kg)	0,75	6,13	12,62	17,79
Total		4,08	8,69	15,91

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro de 2015 a Outubro de 2015.
**Maio de 2015 a Outubro de 2015.
***Outubro de 2014 a Outubro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica aumentou 0,91%, passando de R$260,22 em setembro para R$262,58 em outubro (Tabela 1). O açúcar foi o item que apresentou maior elevação de preço (22,28%), seguido da banana (10,73%), farinha (5,69%), arroz (4,96%), manteiga (3,27%), óleo (2,94%) e tomate (1,60%). (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em outubro proporcionou queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,86% em setembro para 36,22%. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os

produtos da cesta também aumentou, passando de 72 horas e 39 minutos em setembro para 73 horas e 19 minutos (tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	20,35	20,11	4,50	90,50	25h 16min
Leite (L)	2,45	2,44	6,00	14,64	4h 5min
Feijão (Kg)	3,61	3,55	4,50	15,98	4h 28min
Arroz (Kg)	2,24	2,35	3,60	8,46	2h 22min
Farinha (Kg)	2,46	2,60	3,00	7,80	2h 11min
Tomate (Kg)	2,50	2,54	12,0	30,48	8h 31min
Pão (Kg)	6,36	6,00	6,00	36,00	10h 3min
Café(Kg)	12,72	12,44	0,30	3,73	1h 2min
Banana (Dz)	3,64	4,03	7,50	30,23	8h 26min
Açúcar (Kg)	1,84	2,25	3,00	6,75	1h 53min
Óleo (900 mL)	3,06	3,15	1,00	3,15	0h 53min
Manteiga (Kg)	19,18	19,81	0,75	14,86	4h 9min
Total				262,58	73h 19min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$787,74, equivalente ao salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observou-se queda de 5,66% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, o açúcar apresentou a maior elevação de preço (30,81%), e o tomate a maior queda (39,81 %) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou queda de 0,49%. O feijão foi o item que apresentou a maior elevação de preço (59,16%) e a banana a maior redução (37,41%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,18	6,75	12,98
Leite (L)	6,00	-0,41	7,49	4,72
Feijão (Kg)	4,50	-1,66	-7,79	59,16
Arroz (Kg)	3,60	4,96	0,83	8,74
Farinha (Kg)	3,00	5,69	-26,55	-6,47
Tomate (Kg)	12,00	1,60	-39,81	-6,62
Pão (Kg)	6,00	-5,66	-7,55	-5,81
Café (Kg)	0,30	-2,36	-0,27	13,72
Banana (Dz)	7,50	10,73	8,35	-37,41
Açúcar (Kg)	3,00	22,28	30,81	31,58
Óleo (900 mL)	1,00	2,94	0,64	16,24
Manteiga (Kg)	0,75	3,27	5,54	11,39
Total		0,91	-5,66	-0,49

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Setembro de 2015 a Outubro de 2015.
**Maio de 2015 a Outubro de 2015.
***Outubro de 2014 a Outubro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento do preço do açúcar no mês de outubro deveu-se à expectativa de redução da próxima safra da cana-de-açúcar, devido a intempéries climáticas (El niño). A tendência em um cenário de redução de safra, as usinas privilegiarão o etanol em detrimento do açúcar. Entretanto, qualquer alteração climática que possa alterar tais expectativas poderá pressionar novamente o mercado, gerando novos rumos à oferta.

A disponibilidade da mandioca em outubro no Brasil foi baixa, o que pressionou os preços da farinha. A oferta diminuiu em grande parte das indústrias, que tiveram dificuldade de abastecimento e precisaram elevar a remuneração para garantir as entregas. Em contrapartida, a demanda pela mandioca – principalmente para produção de farinha – esteve maior, o que justificou o aumento nos preços.

A baixa oferta de arroz pelos produtores, a forte alta do dólar alavancando as exportações e quedas de venda no mercado interno em 2015, além da inflação, contribuíram para aumento no seu preço.

Já o produto que apresentou queda mais significativa de preço no mês outubro foi o café, 1,73% em Ilhéus e 2,36% em Itabuna. A redução de preço do café foi favorecida pelas boas condições climáticas na colheita, e a expectativa de aumento da oferta da Colômbia no mercado internacional, principal concorrente do Brasil.

A expectativa de redução da oferta de banana em outubro aqueceu o mercado do fruto.

A alta do dólar em relação ao real estimula as exportações, reduzindo a oferta no mercado interno, tal fenômeno pode ser percebido no mercado do trigo, visto que o Brasil é importador líquido desse produto, tornando assim promissoras as exportações.

Em outubro, o custo da cesta básica aumentou em Ilhéus e Itabuna, muito pressionada pelos aumentos de preço do açúcar e da banana. Mais uma vez a variação do custo da cesta foi superior ao IPCA-15 (Índice de preços ao consumidor amplo -15) aferido pelo IBGE, que foi de 0,66% em outubro. A alta do dólar continua afetando consideravelmente o custo da cesta básica, comprometendo uma parcela importante da renda de uma família, especialmente para o trabalhador assalariado.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com